



Cidinha: ataques no ar



Regina: revide imediato

'Tiroteio' atinge Cidinha

Crítica no rádio a deputados causa revolta na Câmara

BRASÍLIA — Irritados com as críticas da deputada Cidinha Campos (PDT-RJ) ao comportamento do Congresso Nacional, os deputados Paulo Paim (PT-RS) e Gastone Righi (PTB-SP) se uniram ontem e pediram à presidência da Câmara que o programa de Cidinha na Rádio Manchete seja retirado do ar o mais rápido possível. Os dois alegam que um deputado não pode ser empregado de uma concessionária pública, no caso a emissora de rádio. Pega de surpresa, Cidinha não revidou. E, de quebra, ainda ouviu sua colega de bancada Regina Gordilho proclamar: "Eu já começo a pensar se ela não será o Agnaldo Timóteo de saias do PDT".

Tão logo fez a comparação, Regina, muito nervosa, deixou o plenário praticamente correndo. Diante da gargalhada de mais de vinte deputados, Cidinha correu ao microfone para tentar suavizar a crítica da colega. Mas não conseguiu conter as piadas e risadas e acabou saindo também do plenário da Câmara. Diariamente, das 8h às 11h, Cidinha apresenta um programa na Rádio Manchete e tem feito com freqüência críticas duras a outros deputados. "Que diabo de deputada ela pensa que é? Ou ela fica lá ou fica aqui", esbravejou Righi, ameaçando pedir a cassação do mandato da deputada se ela não sair do ar.

Brigas — Em menos de três semanas, Cidinha comprou briga tanto com Regina Gordilho como com a deputada Benedita da Silva (PT-RJ) que, ao lado de Cidinha, é um dos

nomes mais fortes para disputar a prefeitura do Rio no ano que vem. Há duas semanas, quando o Congresso votou a medida provisória sobre preços e salários, Benedita faltou à sessão, detonando uma saraivada de críticas de Cidinha. A petista estava participando do Seminário Nacional dos Urbanitários em Recife e não conseguiu um lugar num vôo para Brasília. Pelo regimento da Câmara, faltas deste tipo são justificáveis e o deputado não sofre descontos no salário pela ausência.

Na semana passada, foi a vez de Cidinha atacar Regina, que participou do programa de TV da apresentadora Hebe Camargo para debater a proposta de adoção da pena de morte no país. Não houve votação nem na Câmara nem no Senado, mas Cidinha não perdoou e foi à tribuna atacar a colega. Mas recebeu a explicação de que o regimento da Câmara prevê entrevistas como atividade parlamentar. Em reuniões de bancada, os deputados do PDT tentaram apaziguar os ânimos entre as duas, mas não conseguiram.

No início da tarde de ontem, Cidinha voltou à carga. Atacou o deputado Paulo Paim, que discursou em defesa de Benedita na semana passada. "Esse tal deputado Paulo Paim que eu não sei quem é", começou a deputada, alinhavando duras críticas. Assim que escutou seu nome, Paim correu ao plenário e retrucou. Olhando para Cidinha, disse: "Não sei quem é essa deputada, mas acho desonesto e antiético usar um programa de rádio para atacar deputados do Rio". Como não citou o nome de Cidinha, ela não teve direito a uma tréplica e Gastone Righi pode pedir à presidência da Câmara seu afastamento do programa de rádio.